



BANCARINHO

Edição

1063

09/02/2022 - ANO: XXIII



CONTRAFUT
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

Lucro do Bradesco ultrapassa R\$ 26 bilhões em 2021

Embora tenha mantido uma política de demissões e fechamento de agências em todo o país, o Bradesco segue na ponta da lucratividade e obteve lucro líquido recorrente de R\$ 26,215 bilhões em 2021.

Esse montante representa uma alta de 34,7% em relação a 2020. No quarto trimestre, a lucratividade do banco chegou a R\$ 6,613 bilhões.

O lucro líquido contábil foi de R\$ 21,945 bilhões no ano passado. Aumento de 32% na comparação com 2020 que registrou R\$ 16,546 bilhões.

No mesmo período, o Bradesco atingiu a marca de 74,1 milhões de clientes, acréscimo de quase 4%. Já a carteira de crédito expandida totalizou R\$ 812,6

bilhões ao fim de dezembro de 2021.

Só que por trás do lucro recorde, o banco sobrecarrega os trabalhadores e prejudica a população. De setembro de 2020 a setembro do ano passado, foram cortados 8.198 postos de trabalho. No entanto, somente com as receitas de prestação de serviços arrecadou R\$ 8,864 bilhões no quarto trimestre.

No ano passado, o Bradesco fechou 448 agências, precarizando o atendimento aos clientes, mas vai dar uma bonificação de R\$ 4 bilhões para os acionistas, que vão receber uma ação para cada 10 do mesmo tipo que possuem atualmente.

Antecipação da PLR

O movimento sindical bancário solicitou o antecipação da PLR, Santander, Itaú e Safra informaram que pagam no dia 25/2. **O Bradesco informou que pagará no dia 11 de fevereiro.**

Sindicato apoia reeleição de Rita Serrano para o CA da Caixa

De 14 a 17/02, empregados da Caixa elegerão quem vai representá-los no Conselho de Administração do banco. O Sindicato dos Bancários de Dourados, a Fenaef, Contraf-CUT e diversas outras entidades apoiam a reeleição de Rita Serrano que tem o número 0007. A votação será realizada somente pelo sistema da Caixa. Bastará acessar a intranet do banco com sua matrícula e senha e entrar no link eleicao.caixa.

O Conselho de Administração é composto por oito membros - apenas um representa os trabalhadores, o que torna a eleição uma conquista de extrema importância. Por isso, a participação

dos empregados e empregadas na votação é fundamental para manter esse direito.

Mandato de Rita Serrano é aprovado por 94% dos empregados da Caixa

A atuação de Rita Serrano como representante dos empregados no Conselho de Administração (CA) da Caixa foi aprovada por 94% dos empregados do banco, de acordo com a pesquisa realizada pela empresa Acerte, em março de 2021.

De acordo com o estudo, 79% a consideram ótima e 15% boa. 1.754 bancários, sendo 1.201 da ativa e 553 aposentados, responderam a enquete realizada de forma virtual.

Esse resultado mostra, que estamos no caminho certo: na defesa da Caixa 100% pública e dos direitos dos empregados.

Pressão e metas leva bancário a pedir demissão

Somente em 2021 o setor bancário demitiu 37.234 trabalhadores, e os motivos alegados pelas instituições financeiras são as mais diversas. Entretanto, o que chama atenção é o elevado número de desligamentos a pedido.

O movimento sindical constatou que o esgotamento físico e mental por conta da pressão por metas é o principal motivo para o bancário pedir para sair, aponta o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Para o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região os bancários devem denunciar qualquer atitude assédio cometido pelas empresas, evitando adoecimentos e pedidos de demissões, com perda de direitos. A luta pelo fim das metas abusivas permanece até que os bancos entendam que a ganância pelo lucro não pode se sobrepor a vida dos trabalhadores.

Bancos usam a rotatividade para reduzir os salários

A rotatividade no setor bancário é cruel para os trabalhadores e muito lucrativa para os bancos. O salário médio mensal de um empregado admitido em dezembro de 2021 é uma clara demonstração. O contratado recebeu R\$ 5.293,59, enquanto o desligado ganhava R\$ 7.009,76.

Isso significa que o salário médio do trabalhador admitido corresponde a 75% do demitido. Os dados demonstram a esperteza dos banqueiros que demitem os bancários antigos, com mais experiência de trabalho, para contratar novos funcionários, pagando bem menos.